

SAÚDE NA ESCOLA EM TEMPOS DE PANDEMIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A CONSTRUÇÃO DE CARDS EDUCATIVOS DIGITAIS COMO FERRAMENTA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE

Carlos Henrique Tenório Almeida do Nascimento¹

Anna Karolina da Silva Pereira²

Maria Isabel Ferreira da Silva¹

Adriana da Silva Baltar Maia Lins¹

Regina Flavia Praxedes Rodrigues²

Yanka Karoline de Melo Santos²

Mariana Alves Lemos²

Bárbara Sabrina Mendonça³

Jéssica Cristina de Amorim³

¹ Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco - SES-PE; ² Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira - IMIP; ³ Universidade de Pernambuco - UPE

INTRODUÇÃO

O Programa Saúde na Escola (PSE), criado em 2007 (BRASIL, 2007), é uma iniciativa dos Ministérios da Saúde (MS) e da Educação (MEC) cuja finalidade é contribuir para a formação integral dos estudantes da rede pública de ensino da educação básica através do fortalecimento de ações que integram as áreas de Saúde e Educação no enfrentamento de vulnerabilidades e ampliação do acesso aos serviços de saúde, apoiando o processo formativo dos profissionais de saúde e educação (BRASIL, 2020a)(BRASIL, 2020b).

As ações desenvolvidas no PSE consideram a promoção, prevenção e atenção integral à saúde de crianças, adolescentes, jovens e adultos do ensino público em articulação com a rede de educação pública e em conformidade com os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS) (BRASIL, 2007).

A participação do município no PSE ocorre mediante adesão ao ciclo bienal, no qual serão desenvolvidas doze ações essenciais e outras de interesse do município, cuja realização deve ser articulada pelas equipes da unidade de saúde e da escola. Dentre essas, a gestão federal do PSE elenca algumas ações que são consideradas prioritárias, as quais são monitoradas através de indicadores que serão utilizados para o repasse de incentivo financeiro aos municípios (BRASIL, 2020b). Para o ciclo vigente (2019/2020) são consideradas cinco ações prioritárias: Promoção das práticas corporais, da atividade física e do lazer nas escolas; Promoção da alimentação saudável e prevenção da obesidade infantil; Ações de combate ao mosquito *Aedes aegypti*; Verificação e atualização da situação vacinal; e Prevenção ao uso de álcool, tabaco, crack e outras drogas (BRASIL, 2020b).

Segundo o MS (BRASIL, 2020c) atualmente participam do PSE 5.289 municípios brasileiros, 91.659 escolas, 22.425.160 estudantes e 57.001 equipes de Saúde da Família ou equipes de Atenção Primária. De acordo com o relatório estadual de monitoramento do PSE de 2019 no estado de Pernambuco (BRASIL, 2020d), no primeiro ano do ciclo 2019/2020

foram realizadas 72.827 atividades em 183 municípios, com participação de 3.216.526 estudantes em uma ou mais ações do Programa.

No início de 2020 diversos setores tiveram as suas atividades suspensas devido a pandemia da COVID-19 (GHEBREYESUS, 2020), incluindo as aulas presenciais nas escolas. O uso de ferramentas tecnológicas permitiu que fossem elaborados e disponibilizados cards digitais, através de grupos institucionais das redes sociais até chegar à comunidade escolar.

A utilização dessas ferramentas têm contribuído para o estreitamento de estratégias de promoção da saúde e prevenção de agravos de forma conjunta e, para a ampliação do acesso a ações de educação em saúde, bem como, o acompanhamento por parte dos profissionais de saúde que atuam nas unidades de saúde da família nos diversos territórios de Pernambuco, do cotidiano da população e suas necessidades. Diante deste contexto, notou-se a necessidade de orientar os educandos e seus familiares, bem como lhes proporcionar tranquilidade e segurança por meio de ações de educação em saúde.

OBJETIVO

Relatar a experiência na elaboração de cards educativos como ferramenta de ação de promoção da saúde e prevenção de agravos à crianças, adolescentes, jovens e adultos do ensino público durante a pandemia da COVID-19.

METODOLOGIA

Trata-se de estudo descritivo, do tipo relato de experiência de um grupo de profissionais de saúde e residentes em Saúde Coletiva lotados na Gerência Estadual de Expansão e Qualificação da Atenção Primária da Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco com parceria da Secretaria Estadual de Educação de Pernambuco, sobre a criação de cards educativos digitais para o Programa Saúde na Escola no estado de Pernambuco, com o objetivo de auxiliar na promoção da saúde e prevenção de agravos à crianças, adolescentes, jovens e adultos do ensino público e de seus familiares durante o período da pandemia da COVID-19.

A construção dos cards foi iniciada em maio de 2020, com ampla divulgação para a rede de Atenção Primária do Estado, em junho do mesmo ano, apresentando temáticas com informações relacionadas à saúde da criança, do adolescente e do adulto, seguindo o princípio de uma linguagem simples e de fácil entendimento ao público alvo.

RESULTADOS

O estado de Pernambuco, através da Coordenação Estadual do PSE, foi um dos primeiros estados a apresentar um material com orientação à crianças, adolescentes, jovens e adultos do ensino público durante a pandemia da COVID-19. A iniciativa foi reconhecida e validada pela Coordenação Nacional do PSE, Ministério da Saúde, assim como pelas XII Gerências Regionais de Saúde do estado de Pernambuco.

O resultado desse trabalho se deu com a elaboração de três cards educativos e ilustrativos intitulados “Saúde em casa em tempos de COVID-19”. A escolha por essa abordagem metodológica foi baseada no público-alvo do PSE, crianças, adolescentes, jovens

e adultos da rede pública de ensino, sendo direcionados para orientação de medidas de promoção e prevenção à saúde em meio à pandemia da COVID-19.

A elaboração teve como base as cinco ações prioritárias do programa, contemplando informações sobre o Coronavírus e ações de prevenção de sua disseminação, bem como, ações de promoção à saúde, incluindo práticas corporais, atividade física e do lazer, alimentação saudável, ressaltando as ações de combate ao mosquito *Aedes aegypti*, imunização e prevenção ao uso de álcool e outras drogas no contexto atual.

Para subsidiar a elaboração dos cards foi realizado um levantamento bibliográfico sobre as temáticas. Inicialmente, os cards abordaram orientações gerais para redução dos riscos de transmissão da doença, tais como distanciamento social, uso de máscaras e lavagem adequada das mãos, sendo trabalhadas, em seguida, as cinco ações individualmente.

Em relação às práticas corporais, atividades físicas, lazer e alimentação saudável, para o público infantil e adolescente, os cards sugerem brincadeiras de movimento com o corpo e atividades que estimulem a criatividade, bem como uma alimentação com a presença de diferentes nutrientes; enquanto para os adultos, propõe a realização de exercícios físicos e a manutenção de hábitos corporais e alimentares que proporcionem bem-estar físico e mental, sempre considerando as possibilidades de todas essas ações serem realizadas no próprio domicílio.

No que diz respeito às ações de combate ao *Aedes aegypti* os cards reforçam os cuidados que devem ser mantidos durante o período de pandemia para evitar a proliferação do mosquito. Sobre a temática de álcool e outras drogas foi abordada de forma cuidadosa, alertando para o aumento dos riscos em caso de uso excessivo e inadequado, e ainda informando que não existem evidências científicas que comprovem a destruição do vírus através do consumo de álcool.

O conteúdo sobre imunização apresenta informações sobre a importância de manter o calendário vacinal atualizado, mesmo ainda não havendo vacina para a COVID-19, uma vez que previne o aparecimento de doenças imunopreveníveis.

A produção desse material educativo elaborado por uma equipe multiprofissional da Saúde Coletiva demonstrou a importância da interdisciplinaridade em Saúde, em que os diferentes saberes contribuíram considerando as condições sociais e nível de escolaridade do público-alvo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O contexto da pandemia COVID-19 impôs como desafio dar continuidade às atividades programadas de um “novo jeito”, exigindo dos profissionais de saúde (gestão e assistência): proatividade e criatividade.

Diante desse desafio e devido à necessidade de fortalecer a intersetorialidade entre educação e saúde surgiu a ideia de construir os cards para orientar crianças, adolescentes e adultos. A criação dos cards educativos constituiu-se como uma ação de educação em saúde, com intuito de contribuir para a atenção à saúde da comunidade escolar e de seus familiares.

Essa iniciativa demonstrou a importância da interdisciplinaridade em saúde e da educação em saúde, considerando os sujeitos como partícipes do processo de cuidado. Os cards se apresentaram como uma importante ferramenta de orientação e fortalecimento de

conhecimento, considerando que a proposta foi reforçar os conhecimentos que são amplamente divulgados em relação à prevenção da COVID-19 quanto às demais ações.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Decreto Nº 6.286, de 5 de dezembro de 2007. **Institui o Programa Saúde na Escola - PSE, e dá outras providências.** 2007. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2007/Decreto/D6286.htm>.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Orientações para reabertura das escolas da educação básica de ensino no contexto da pandemia da COVID-19.** 2020a.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Documento Orientador: indicadores e padrões de avaliação - pse ciclo 2019/2020 versão preliminar.** Brasília/DF, 2020b. Disponível em: <http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/documentos/pse/documento_orientador_2019-20.pdf>.

BRASIL. Ministério da Saúde. Nota Técnica Nº 17/2020-CGPROFI/DEPROS/SAPS/MS. **Divulgação dos resultados do monitoramento das ações do Programa Saúde na Escola do primeiro ano do ciclo 2019/2020.** 2020c.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Relatório estadual de monitoramento de 2019 do PSE: Pernambuco.** Brasília, 2020d.

GHEBREYESUS, T. A. WHO Director-General's opening remarks at the media briefing on COVID-19 - 11 March 2020. 2020. Disponível em <<https://www.who.int/dg/speeches/detail/who-director-general-s-opening-remarks-at-the-media-briefing-on-covid-19---11-march-2020>>. Acesso em 21 de ago. 2020.